

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor e a Cesta Básica para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Para o cálculo do INPC de agosto/2010 foram comparados os preços coletados no período de 29 de julho a 28 de agosto de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de junho a 28 de julho de 2010 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - AGOSTO 2010

Pelo terceiro mês consecutivo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação negativa, tendo neste mês de agosto/10 apresentado taxa de -0,02%. O índice de desse mês foi um pouco acima de julho/10, que foi de -0,04, porém bem abaixo do que foi registrado em agosto de 2009, quando apresentou variação de 0,43% Cinco grupos apresentaram

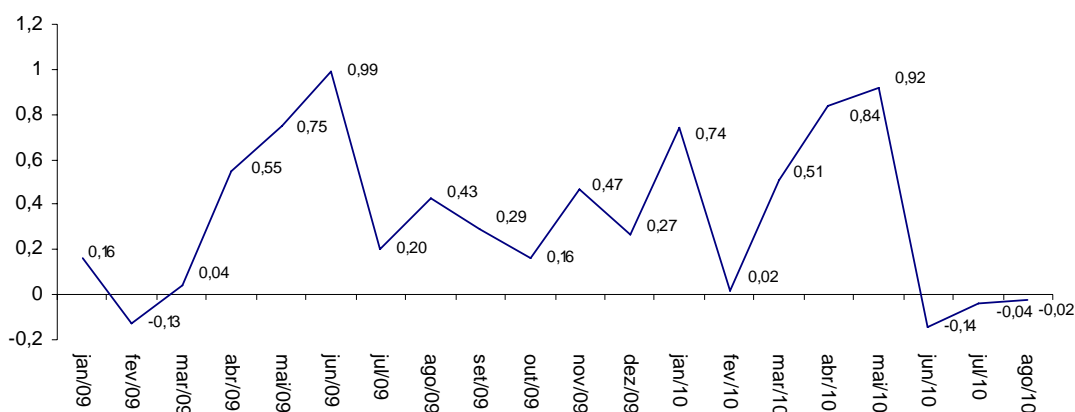
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

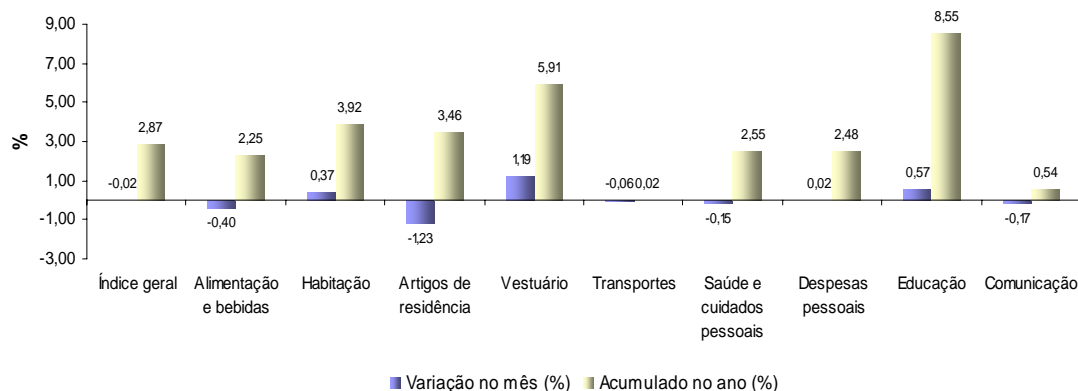
variações negativas na RMF, foram eles: Artigo de residência (-1,23%); Alimentação e bebidas (-0,40%); Comunicação (-0,17%); Saúde e cuidados pessoais (-0,15%); e Transportes (-0,06%). Os demais tiveram taxas positivas: Vestuário (1,19%); Educação (0,57%); Habitação (0,37%); e Despesas pessoais (0,02%) (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2009-2010



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Agosto/2010



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

O INPC do mês de agosto/10 no âmbito nacional apresentou o mesmo resultado do mês de julho/10 (-0,07%). Mas, esse valor ficou abaixo do que foi registrado em agosto de 2009, que foi de 0,08%. No acumulado de 2010 o INPC Brasil foi de 3,24%.

Ainda na esfera nacional, o grupo Alimentação e bebidas continua sendo o principal responsável pela deflação que vem ocorrendo nos últimos três meses. No mês de agosto/10 a taxa desse grupo foi de -0,48%. O grupo Artigo e residência (-0,19%), Transportes (-0,12%) e Comunicação (-0,07%) também tiveram taxas negativas no mês de agosto/10. Os demais grupos registraram variações positivas: Educação (0,64%), Vestuário (0,34%), Habitação (0,21%), Despesas pessoais (0,18%) e Saúde e cuidados pessoais (0,15%).

Das onze regiões pesquisadas, cinco tiveram variações negativas no mês de agosto/10, destacam-se Recife (-0,86%), Belém (-0,66%) e Salvador (-0,28%) para citar apenas as três mais baixas. Belo Horizonte apresentou variação nula. Enquanto Curitiba obteve o maior índice (0,47%), seguida de Goiânia (0,19%), Porto Alegre (0,08%) e São Paulo (0,07%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Jul-Ago/2010

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Julho	Agosto	Acumulado no ano
Recife	7,13	0,12	-0,86	1,50
Belém	6,94	0,02	-0,66	3,62
Salvador	10,59	-0,39	-0,28	3,24
Brasília	2,26	0,01	-0,09	2,47
Fortaleza	6,39	-0,04	-0,02	2,87
Belo Horizonte	11,08	-0,32	0,00	3,02
Rio de Janeiro	10,16	-0,19	0,06	3,95
São Paulo	25,64	-0,01	0,07	3,56
Porto Alegre	7,54	0,04	0,08	2,81
Goiânia	5,11	-0,16	0,19	2,41
Curitiba	7,16	0,37	0,47	4,40
Brasil	100	-0,07	-0,07	3,24

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O grupo Artigos de residência registrou a menor variação (-1,23%) dentre os grupos no mês de agosto/10. Os principais produtos que contribuíram para essa deflação foram os itens: refrigerador (-3,3%); móvel para quarto (-2,2%); aparelho de som (-4,07%); e televisão (5,95%).

Tabela 2 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	Acumulado no ano
Artigos de residência	-1,23	3,46
Refrigerador	-3,30	8,82
Móvel para quarto	-2,20	-2,05
Aparelho de som	-4,07	6,15
Televisão	-5,95	-15,77

Fonte: IBGE.

O grupo Alimentação e bebidas registrou pelo terceiro mês consecutivo queda nos preços. Para o mês de agosto/10 o índice foi de -0,40%. Ainda assim, no acumulado do ano o grupo apresenta variação positiva de 2,25%.

Os principais produtos que apresentaram redução nos preços foram tubérculos, raízes e legumes, com destaque para batata-inglesa (30,48%), cebola (-32,92%), tomate (-25,68%); arroz; açúcar refinado; e feijão carioca. Os dois últimos itens citados apresentam índices de inflação elevada para o acumulado de 2010.

O preço do frango inteiro (4,54%) e refeição (1,94%) apresentaram aumento no mês de agosto/10.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	Acumulado no ano
Alimentação e bebidas	-0,40	2,25
Tubérculos, raízes e legumes	-28,51	-22,60
Arroz	-2,13	-1,36
Açúcar refinado	-4,54	14,33
Feijão carioca	-10,09	60,13
Frango inteiro	4,54	-10,22
Refeição	1,94	8,37

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação registrou taxa negativa de 0,17% no mês de agosto/10. Destaque para os itens aparelho telefônico (1,0%) e telefone público (-0,65%) que tiveram variações negativas. O item telefone celular ficou estável.

Tabela 4 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	Acumulado no ano
Comunicação	-0,17	0,54
Aparelho telefônico	-1,00	-2,34
Telefone público	-0,65	6,41
Telefone celular	0,00	0,63

Fonte: IBGE

Ao contrário do comportamento apresentado no mês passado pelos itens perfume e remédios anti-infeccioso e antibiótico que tiveram aumento, nesse mês de agosto/10 esses produtos registraram queda nos preços.

Os preços dos planos de saúde continuam tendo alta. No acumulado do ano já registrou variação de 4,26%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

Tabela 5 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	Acumulado no ano
Saúde e cuidados pessoais	-0,15	2,55
Perfume	-1,27	0,34
Anti-infeccioso e antibiótico	-1,45	0,92
Produto para cabelo	-1,10	0,79
Plano de saúde	0,60	4,29

Fonte: IBGE

Depois do reajuste concedido aos transportes de ônibus interestaduais no mês de julho/10, notou-se no mês de agosto uma variação negativa de 5,78% nesse serviço. No acumulado de 2010 a variação para esse serviço também é negativa (-4,68%). Esse resultado puxou o índice do grupo Transportes para baixo, que teve taxa de -0,06% e no acumulado do ano taxa de 0,02%.

Em agosto o consumidor da RMF continuou tendo menos despesa com combustível, visto que a gasolina (-0,24%) e o álcool (-0,65%) tiveram queda nos preços. Para o acumulado do ano, a gasolina apresentou variação positiva de 1,8%, enquanto o álcool está com variação negativa de 7,15%.

Outra chamada para o consumidor é quando for comprar um carro, visto que o preço do carro novo continua registrando queda. No ano de 2010 o carro novo já apresenta deflação de 2,85%, enquanto o carro usado registra variação positiva de 1,77%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

Tabela 6 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	Acumulado no ano
Transportes	-0,06	0,02
Ônibus interestadual	-5,78	-4,68
Acessórios e peças	-3,32	3,44
Gasolina	-0,24	1,80
Álcool	-0,65	-7,15
Automóvel novo	-1,57	-2,85
Automóvel usado	1,60	1,77

Fonte: IBGE

O grupo Despesas pessoais foi influenciado principalmente pelos aumentos dos itens cabeleireiro (1,32%) e bicicleta (1,47%).

Com o fim da temporada de férias o preço dos hotéis voltou a cair, nesse mês a variação foi de -6,11%, mas no acumulado de 2010 a variação continua positiva (4,8%). O disco laser (-2,23%) também teve queda no mês de agosto/10.

O grupo Despesas pessoais encerrou o mês de agosto/10 com variação de apenas 0,02% e no acumulado do ano com 2,48%.

Tabela 7 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	Acumulado no ano
Despesas pessoais	0,02	2,48
Cabeleireiro	1,32	0,81
Bicicleta	1,47	3,22
Hotel	-6,11	4,80
Disco laser	-2,23	-5,66

Fonte: IBGE.

O grupo Habitação registrou variação de 0,37% no mês de agosto/10 e no acumulado do ano de 2010 taxa de 3,92%.

Os itens que se destacaram por terem apresentado variações positivas no mês em análise foram: gás de botijão (0,97%); aluguel residencial (0,52%), mão-de-obra

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

(0,82%) e energia elétrica residencial (0,1%), estes três últimos itens citados apresentam, no acumulado de 2010, taxas consideradas elevadas diante do comportamento inflacionário atual.

Tabela 8 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	Acumulado no ano
Habitação	0,37	3,92
Gás de botijão	0,97	0,77
Aluguel residencial	0,52	5,46
Mão-de-obra	0,82	6,66
Energia elétrica residencial	0,10	8,15
Sabão em barra	-2,13	-3,01

Fonte: IBGE

O grupo Educação vem sendo o vilão inflacionário por ser o grupo que está registrando constantes variações positivas. Em agosto a variação foi de 0,57% e no acumulado de 2010 a taxa já é de 8,55%, a mais elevada dentre os demais grupos.

Com o começo do segundo semestre letivo do ano, algumas escolas reajustaram as mensalidades escolares. O ensino fundamental teve taxa de 0,81%, o ensino infantil taxa de 0,94% e o curso de informática 3,61%. No acumulado de 2010 o ensino educacional privado vem apresentando altas variações.

Tabela 9 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	Acumulado no ano
Educação	0,57	8,55
Ensino fundamental	0,81	10,51
Ensino infantil	0,94	12,85
Curso de informática	3,61	11,49

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou variação de 1,19% no mês de agosto e 5,91% no acumulado de 2010.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

Os itens artigo de armarinho (3,97%), bijuterias (0,44%), conjunto infantil (0,95%) e sandália infantil (1,0%) foram os principais produtos que influenciaram o grupo positivamente.

Tabela 10 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Agosto	2009
Vestuário	1,19	5,91
Artigos de armarinho	3,97	13,54
Bijuteria	0,44	-1,09
Conjunto infantil	0,95	5,40
Sandália infantil	1,00	8,38

Fonte: IBGE

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

A inflação continua apresentando tendência de crescimento, porém em ritmo pouco acentuado. Ainda assim, o IPCA, índice utilizado como meta do governo federal, manteve uma variação baixa (0,04%), resultado influenciado principalmente pelos preços dos alimentos que continuam em queda.

A expectativa de mercado, segundo o relatório Focus de 17 de setembro/10, apontou o IPCA com variação em torno de 5,01% para 2010, acima da meta do governo que é de 4,5% ao ano, porém dentro da margem estipulada que é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. A expectativa para o PIB brasileiro aponta um crescimento de 7,47%. Com relação a Selic, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa em 10,75% a.a.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2010

ÍNDICES	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,94	0,77	1,19	0,85	0,15	0,77	6,48
IGP-DI/FGV	0,63	0,72	1,57	0,34	0,22	1,10	6,68
IPCA/IBGE	0,52	0,57	0,43	0,00	0,01	0,04	3,14
INPC/IBGE	0,71	0,73	0,43	-0,11	-0,07	-0,07	3,24
ICV/DIEESE	0,47	0,22	0,15	0,02	0,14	0,25	3,62
IPC/FIPE	0,34	0,39	0,22	0,04	0,17	0,17	3,45
INPC/RMF/IBGE	0,51	0,84	0,92	-0,14	-0,04	-0,02	2,87
IPCA/RMF/IBGE	0,48	0,86	0,99	-0,04	0,09	-0,01	3,01

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM AGOSTO/2010

A cesta básica de Fortaleza custou R\$ 179,50 no mês de agosto/10, valor abaixo ao que foi registrado no mês passado, que foi de R\$ 181,73, porém acima do valor registrado no mesmo período do ano passado que foi de R\$ 176,57. No acumulado de 2010 o preço da cesta básica aumentou R\$ 2,54.

Os itens com maiores variações anuais foram feijão (29,24%), açúcar (18,4%), farinha (8,67%) e pão (6,14%). Enquanto que os produtos que obtiveram diminuição nos preços nesse mesmo período foram: tomate (-19,1%), leite (-4,66%), café (-3,72%) e arroz (-1,03%).

O trabalhador cearense que recebe um salário mínimo, no mês de agosto/10, precisou cumprir 77 horas e 26 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 6 horas e 6 minutos a menos do que foi trabalhado em agosto de 2009.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Agosto/2010

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Ago/09 R\$	Ago/10 R\$		Ago/09	Ago/10
Carne	4,5 kg	53,51	53,96	0,84	25h19m	23h17m
Leite	6 l	11,58	11,04	-4,66	5h29m	4h46m
Feijão	4,5 kg	11,39	14,72	29,24	5h23m	6h21m
Arroz	3,6 kg	6,77	6,70	-1,03	3h12m	2h53m
Farinha	3 kg	5,19	5,64	8,67	2h27m	2h26m
Tomate	12 kg	23,88	19,32	-19,10	11h18m	8h20m
Pão	6 kg	28,32	30,06	6,14	13h24m	12h58m
Café	300 g	2,96	2,85	-3,72	1h24m	1h14m
Banana	7,5 dz	13,95	14,55	4,30	6h36m	6h17m
Açúcar	3 kg	4,89	5,79	18,40	2h19m	2h30m
Óleo	900 ml	2,50	2,63	5,20	1h11m	1h08m
Manteiga	750 g	11,63	12,24	5,24	5h30m	5h17m
Total da Cesta		176,57	179,50	1,66	83h32m	77h26m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Os produtos que tiveram maiores aumentos do mês de julho para o mês de agosto foram banana, feijão, açúcar, manteiga, carne, pão e leite. Enquanto os preços de tomate, óleo, farinha, café e arroz tiveram redução nos preços.

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Agosto/2010

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Var Mensal (%)
	Julho	Agosto	
Carne	51,30	53,96	5,19
Leite	10,74	11,04	2,79
Feijão	12,42	14,72	18,52
Arroz	6,84	6,70	-2,05
Farinha	6,00	5,64	-6,00
Tomate	31,56	19,32	-38,78
Pão	29,22	30,06	2,87
Café	2,94	2,85	-3,06
Banana	11,33	14,55	28,42
Açúcar	5,25	5,79	10,29
Óleo	2,88	2,63	-8,68
Manteiga	11,25	12,24	8,80
Total da Cesta	181,73	179,50	-1,23

Fonte: DIEESE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2010

Setembro/2010

Das 17 regiões pesquisadas pelo DIEESE, 16 apresentaram redução de preço na cesta básica. Apenas Porto Alegre apresentou variação positiva (1,36%). As maiores reduções foram verificadas em Natal (-6,39), Recife (-6,28%), Salvador (-4,99%) e João Pessoa (-4,11%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Aracaju, pelo segundo mês consecutivo, registrou a cesta básica mais barata (R\$ 174,96). Em seguida aparece Fortaleza (R\$ 179,50), João Pessoa (R\$ 183,31) e Recife (R\$ 188,22). Porto Alegre (R\$240,91) voltou a ter a cesta básica mais cara do Brasil. Em seguida aparece São Paulo (R\$ 235,65), Manaus (R\$ 226,26) e Florianópolis (R\$ 221,24) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 38,26% de sua renda comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Agosto/2010

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Varição Mensal (%)	Varição no ano (%)
Aracaju	174,96	37,29	-3,36	3,42
Fortaleza	179,50	38,26	-1,23	1,44
João Pessoa	183,31	39,07	-4,11	7,43
Recife	188,22	40,12	-6,28	9,87
Salvador	192,69	41,07	-4,99	5,21
Natal	195,58	41,68	-6,39	5,12
Belém	207,97	44,32	-3,41	1,79
Rio de Janeiro	211,88	45,16	-0,57	-0,69
Belo Horizonte	213,81	45,57	-1,91	-0,07
Goiânia	213,97	45,60	-0,49	12,08
Brasília	213,98	45,61	-3,25	-3,71
Curitiba	214,57	45,73	-0,71	1,28
Vitória	217,96	46,45	-1,94	-0,52
Florianópolis	221,24	47,15	-0,08	4,90
Manaus	226,26	48,22	-2,89	4,78
São Paulo	235,65	50,22	-1,56	3,27
Porto Alegre	240,91	51,34	1,36	1,40

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA
AGOSTO/2010**

Setembro/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO
Ana Cristina L Maia
Eloisa Bezerra